



○ DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS

IT25



Formosa-GO, 13 maio de 2025 – A Boa Safra (B3: SOJA3), anuncia o resultado do trimestre encerrado em 31 de março de 2025 ("1T25"). As Informações contábeis intermediárias foram preparadas de acordo com o CPC 21(R1) e Norma Internacional de Contabilidade IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR).

Teleconferência de Resultados 1T25



14 de maio de 2025

Quarta-feira
14h00(BRT)
15h00(NYT)



Português

Webcast

[Clique aqui](#)



Inglês

Webcast

[Clique aqui](#)

Boa Safra em Números

Consolidado (R\$ Mil)	1T24	1T25	Δ Var.	LTM24	LTM25	Δ Var.
Receita Operacional Líquida	69.102	131.217	89,89%	2.032.037	1.903.167	(6,34%)
CMV	(76.831)	(119.074)	(54,98%)	(1.706.680)	(1.659.673)	2,75%
Lucro Bruto	(7.729)	12.143	257,11%	325.357	243.494	(25,16%)
Margem Bruta (%)	-11,18%	9,25%	20,44 p.p.	16,01%	12,79%	(3,22 p.p.)
EBITDA	(23.248)	(5.404)	76,75%	277.387	193.621	(30,20%)
Margem Ebitda (%)	-33,64%	-4,12%	29,52 p.p.	13,65%	10,17%	(3,48 p.p.)
EBITDA Ajustado	(29.204)	(28.579)	2,14%	270.304	183.923	(31,96%)
Margem Ebitda Ajustada (%)	-42,26%	-21,78%	20,48 p.p.	13,30%	9,66%	(3,64 p.p.)
Lucro Líquido	8.091	16.854	108,31%	366.620	169.271	(53,83%)
Margem Líquida	11,71%	12,84%	1,14 p.p.	18,04%	8,89%	(9,15 p.p.)
Lucro Líquido Ajustado²	(5.844)	718	112,29%	258.957	100.022	(61,38%)
Margem Líquida	-8,46%	0,55%	9,00 p.p.	12,74%	5,26%	(7,49 p.p.)

Nota 1: Novo Ebitda Ajustado descrição do cálculo, seção de Ebitda abaixo no release.

Nota 2: Lucro Líquido Ajustado deduzido a participação de minoritários e o IR de anos anteriores a 2023

Mensagem da Administração

O 1º trimestre de 2025 começou de forma positiva para a Boa Safra. A colheita da safra 2024/25 avançou dentro da normalidade nas principais regiões produtoras, refletindo o bom ritmo na produção de sementes.

Com capacidade produtiva para processar 280 mil big bags, a Companhia inicia este novo ciclo com foco na qualidade das sementes que, juntamente com a capacidade de execução operacional e estrutura diversificada, segue sendo uma das fortalezas da Boa Safra.

Também seguimos evoluindo na diversificação do portfólio, onde outras culturas e serviços ganharam representatividade na receita, otimizando os ativos logísticos e canais comerciais já consolidados. Essa frente representa uma importante avenida de crescimento e traduz nossa proposta de ser one stop shop de sementes para nossos clientes — com soluções integradas e potencializando a eficiência da nossa infraestrutura existente.

Outro marco relevante do trimestre foi o início das operações da SBS Green Seeds, nossa joint venture dedicada a sementes de cobertura e soluções para a saúde do solo. A criação dessa nova frente está totalmente alinhada ao compromisso da Boa Safra com práticas agrícolas sustentáveis e com a geração de valor de longo prazo, reforçando nossa atuação em agricultura regenerativa.

E a consolidação da nossa presença na região sul do país, uma região estratégica de grande importância, com o arrendamento de 2 novas unidades de beneficiamento e armazenagem no Paraná, estreitando a relação com os produtores e clientes da região.

No campo financeiro, avançamos com consistência. Concluímos uma nova emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRA), no valor de R\$ 500 milhões, com demanda superior à oferta. A operação fortalece a estrutura de capital, melhorando o perfil da dívida e reforçando a solidez e liquidez da Companhia.

Ainda no início deste ano, fomos eleitos destaque nacional no setor de Agricultura e Pecuária pela 10ª edição do prêmio Estadão Empresas Mais, consolidando nosso protagonismo entre as companhias do agronegócio brasileiro. Esses reconhecimentos

refletem uma cultura forte, um time engajado e a confiança de milhares de agricultores que escolhem a Boa Safra ano após ano.

Dado que em apenas 3 meses fizemos entregas relevantes do ponto de vista operacional, comercial e financeiros com impactos no curto e médio prazo. Seguimos confiantes com o que está por vir e agradecemos a todos os acionistas, colaboradores, clientes e fornecedores que estão conosco nesta jornada: O Brasil planta Boa Safra.

A Administração.

Atenciosamente,

Marino Colpo.

CEO e Co-Fundador

Construindo o Próximo Capítulo

Normalidade no Campo e Expansão Planejada

No 1T25, observamos a evolução da colheita dentro de uma normalidade climática, especialmente relevante diante dos 274 mil hectares contratados para este ciclo, com uma área 20% superior ao do ano anterior para atender a nova capacidade produtiva total de 280 mil big bags para 2025. E dando prosseguimento a nossa estratégia de expansão na região Sul, efetivamos o arrendamento de duas novas unidades no Paraná. Com isso ampliamos nossa estrutura de beneficiamento e armazenagem garantindo maior flexibilidade operacional. Esta expansão reflete nosso posicionamento de longo prazo e atender nossos clientes numa escala nacional com segurança, agilidade e qualidade.

Agricultura Regenerativa

Novas Frentes com Estrutura e Especialização

Como parte da estratégia de diversificação e alinhamento com práticas sustentáveis, a Boa Safra estruturou uma joint venture voltada à agricultura regenerativa, resultando na criação da SBS Green Seeds. A nova companhia será responsável pelo desenvolvimento e comercialização de sementes com foco específico nesse modelo de produção, contribuindo para a ampliação da atuação da Boa Safra em frentes complementares ao seu negócio principal. Inicialmente, a companhia deterá 30% de participação na SBS Green Seeds, com possibilidade de elevação para até 60% por meio da conversão de até R\$ 45 milhões em debêntures e mútuos conversíveis.

A SBS Green Seeds nasce com estrutura dedicada e equipe técnica especializada, com foco na agricultura regenerativa, especialmente nas soluções voltadas à integração lavoura-pecuária. Integrada aos canais de distribuição da Boa Safra, a nova companhia amplia o alcance da operação e fortalece a capacidade comercial desde sua origem. As estratégias estão voltadas à construção de uma operação sólida, preparada para atender

às demandas específicas desse segmento e acompanhar sua evolução nos próximos ciclos.



Lavoura



Pastagem



Floresta

Como parte dessa mesma estratégia, a Boa Safra também amplia sua presença por meio de um portfólio diversificado de sementes de alta qualidade, com opções tratadas industrialmente (TSI) e mix que incluem braquiárias, panicuns, milheto, plantas de cobertura, sorgo forrageiro, entre outras culturas. A atuação se estende por todo o território nacional e com vendas internacionais para países da América Latina.

Demais Culturas

Sorgo, Feijão, Trigo, Milho e forrageiras

Expandir a atuação para além da soja segue como uma das principais frentes da estratégia de diversificação e crescimento sustentável da Companhia. Com base em dados da Conab e da Unipasto, a área cultivada com milho, trigo, feijão, sorgo e sementes de forrageiras deve alcançar **28,8 milhões de hectares** na safra 2024/25 — volume consistente com o observado em anos anteriores. Desse total, **0,3 milhão de hectares** corresponde à área destinada especificamente à produção de **sementes de forrageiras**, conforme estimativa da Unipasto.

A Companhia enxerga nessas culturas uma avenida sólida de crescimento, aproveitando os canais de distribuição, revendas e estruturas comerciais já consolidadas com a soja. Somada à soja, que deve atingir **47,5 milhões de hectares** em 2024/25, a

avenida de oportunidade se expande para **76,3 milhões de hectares**, reforçando o potencial de atuação em um portfólio cada vez mais diversificado.

Ao ampliar sua oferta de soluções completas para diferentes culturas, a Companhia fortalece sua proposta de valor como um verdadeiro **one-stop shop de sementes** para o produtor rural.

Área Plantada - milhões ha

Cultura	2021/22	2022/23	2023/24	2024/25 ¹
Forrageiras ²	0,2	0,2	0,3	0,3
Sorgo	1,1	1,4	1,5	1,5
Trigo	3,1	3,5	3,1	2,8
Feijão	2,9	2,7	2,9	2,9
Milho	21,6	22,3	21,1	21,3
Soja	41,8	44,4	46,1	47,5
Total	70,7	74,5	74,9	76,3

Nota 1: Estimativa em abril/2025, Conab

Nota 2: Unipasto Abril/2025, Área plantada de sementes de forrageiras

Receita e Operacional Bruta – Consolidada

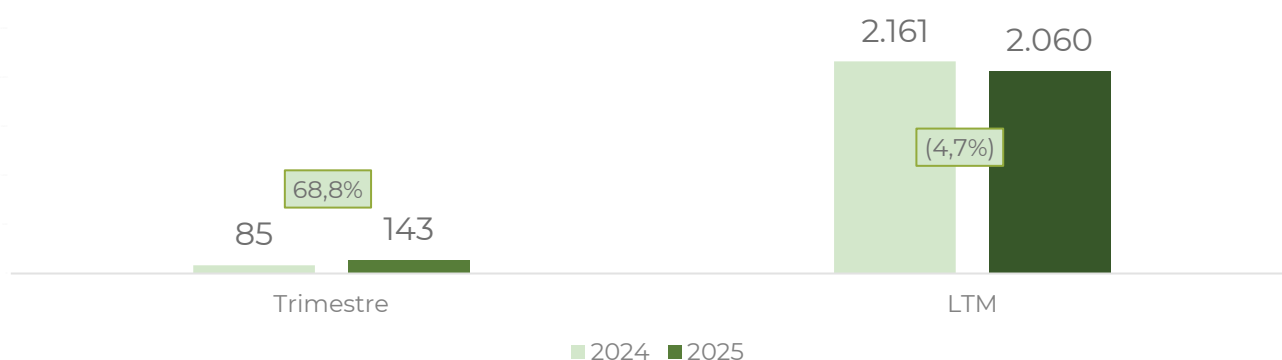
No acumulado dos últimos doze meses (LTM), a receita operacional bruta totalizou R\$ 2,06 bilhões, uma leve retração de 4,7% em relação ao mesmo período do ano anterior, quando havia alcançado R\$ 2,16 bilhões.

Por outro lado, no primeiro trimestre de 2025, a Companhia registrou receita operacional bruta de R\$ 143 milhões, um crescimento expressivo de 68,8% em relação ao mesmo período de 2024, quando foram registrados R\$ 85 milhões. O desempenho reflete a retomada das entregas de soja e o avanço das iniciativas de diversificação do portfólio.

Entre os principais componentes da receita bruta no trimestre estão as sementes de soja, com R\$ 34 milhões, os defensivos, com R\$ 14 milhões, as sementes de sorgo, que somaram R\$ 19 milhões, as sementes forrageiras, com R\$ 10 milhões. Também contribuíram para o crescimento as sementes de milho, com R\$ 2 milhões, sementes de

trigo, com R\$ 6 milhões, e os serviços de beneficiamento de sementes de milho, que totalizaram R\$ 7 milhões. As demais receitas, incluindo grãos e receitas diversas, alcançaram R\$ 47 milhões.

Receita Operacional Bruta (R\$ milhões)



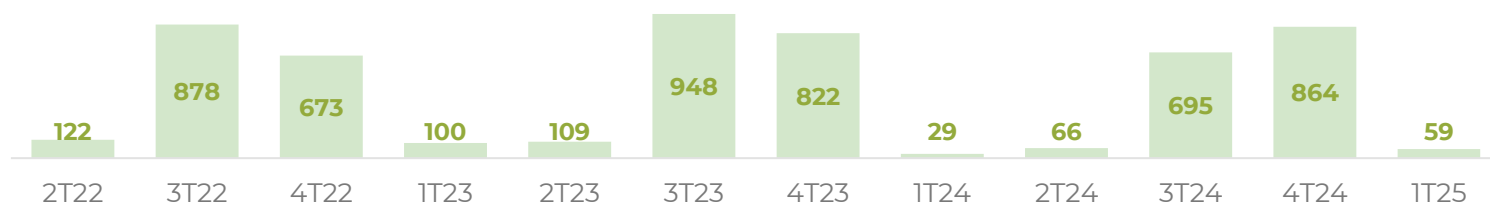
Receita e Carteira de Pedidos

A receita líquida com soja no 1T25 somou R\$ 59 milhões. Ao final do trimestre, a carteira de pedidos dessa cultura alcançou R\$ 1,4 bilhão, valor 40% superior ao registrado no mesmo período do ano anterior, refletindo a maior demanda pelas sementes da Boa Safra.

Pedidos de **Soja** (R\$ milhões)

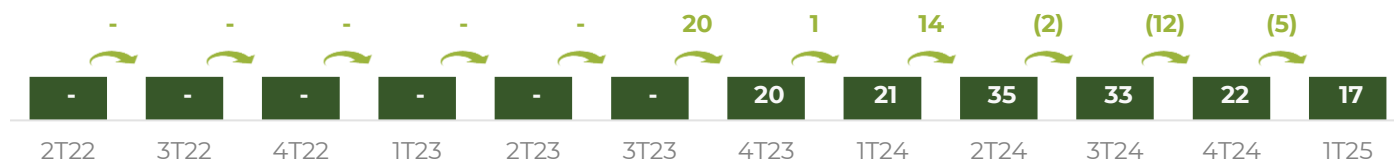


Receita Líquida (R\$ milhões)

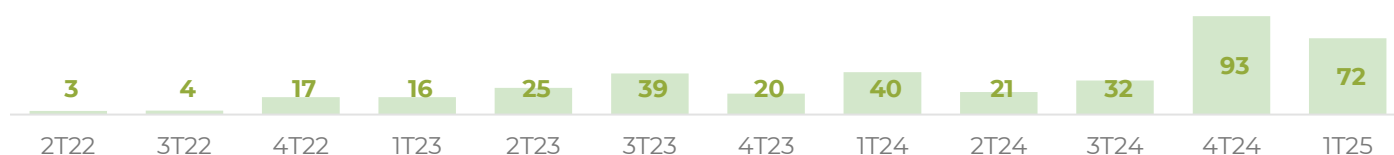


No 1T25, a Boa Safra registrou receita líquida de R\$ 72 milhões proveniente de demais culturas e serviços, valor 80% superior ao registrado no mesmo período do ano anterior. Ao final do trimestre, a carteira de pedidos desses segmentos somava aproximadamente R\$ 17 milhões.

Carteira de Pedidos de **Outras Culturas e Serviços** (R\$ milhões)



Receita Líquida (R\$ milhões)



Receita Operacional Líquida – Consolidada

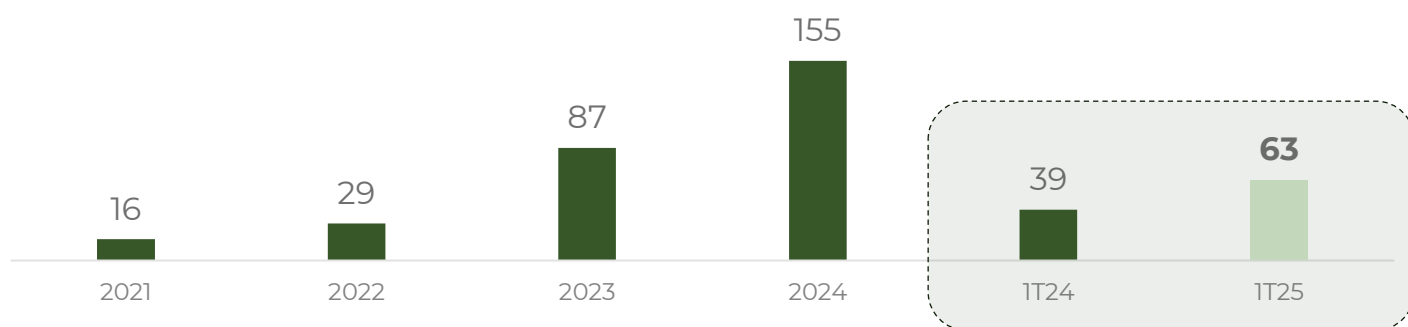
No acumulado dos últimos doze meses (LTM), a Companhia registrou retração na receita, refletindo os efeitos observados ao longo de 2024 em comparação com 2023, o que impactou o consolidado do período. Já no primeiro trimestre de 2025, a Companhia alcançou receita operacional líquida de R\$ 131 milhões, representando um crescimento de 90% em relação ao mesmo período do ano anterior. Esse desempenho reflete o avanço das iniciativas de diversificação de portfólio e a consolidação de novas frentes comerciais.

Expansão do Portfólio e Novas Culturas

A estratégia de diversificação do portfólio continuou gerando resultados positivos no 1T25. Na comparação com o 1T24, as receitas provenientes de outras culturas e serviços — desconsiderando grãos — cresceram **63,3% (+R\$ 24 milhões)**. **A Receita Bruta com Novas Culturas e Serviços excluindo grãos de R\$ 63 milhões** reflete a execução da diversificação, atendendo a novas demandas do mercado e reforçando sua presença como fornecedora completa na indústria de sementes.

Receita Culturas e Serviços
Ex Grãos (R\$ milhões)

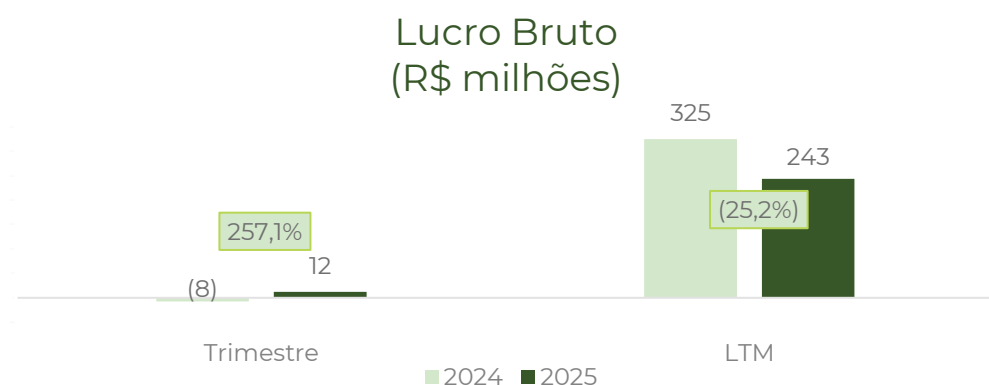
Outra forma de evidenciar a evolução das receitas provenientes de culturas e serviços fora do segmento de grãos é por meio da comparação com os anos anteriores. No 1T25, essa receita foi 3,8 vezes maior do que o registrado em 2021 e 2,1 vezes maior em relação a 2022.

Receita de Novas Culturas e Serviços
Ex Grãos (R\$ milhões)

Lucro Bruto

No comparativo trimestral, o lucro bruto da Companhia passou de um resultado negativo de R\$ 7,7 milhões no 1T24 para um positivo de R\$ 12,1 milhões no 1T25, uma variação de 257,1%.

Na análise dos últimos 12 meses (LTM), o lucro bruto totalizou R\$ 243,5 milhões, o que representa uma redução de 25,2% em relação ao mesmo período do ano anterior, quando atingiu R\$ 325,4 milhões. A retração no lucro bruto está relacionada à queda nos preços médios das sementes em 2024 e à menor quantidade de produto disponível para comercialização, em razão de condições climáticas desfavoráveis que impactaram a aprovação de campos e limitaram a oferta de sementes certificadas.



EBITDA Ajustado

Reconciliação Ebitda Consolidado (R\$ Mil)	1T24	1T25	LTM24	LTM25
Receita Operacional Líquida	69.102	131.217	2.032.037	1.903.167
EBITDA Contábil	(23.248)	(5.404)	277.387	193.621
Mg%	-33,64%	-4,12%	13,65%	10,17%
Ajustes ¹	(5.956)	(23.175)	(7.083)	(9.698)
EBITDA Ajustado Consolidado	(29.204)	(28.579)	270.304	183.923
Mg%	-42,26%	-21,78%	13,30%	9,66%

¹ Os ajustes contemplados nesse release são:

- Instrumento financeiro derivativo líquido (instrumentos financeiros derivativos de receitas financeiras com a subtração dos instrumentos financeiros derivativos das despesas financeiras)
- Valor justo dos contratos de commodities
- Ajuste de estoque a valor de mercado

No 1T25, o EBITDA Ajustado Consolidado totalizou R\$ 28,6 milhões negativos, resultado semelhante ao registrado no 1T24, quando foi de R\$ 29,2 milhões negativos. No acumulado dos últimos 12 meses (LTM25), o EBITDA Ajustado Consolidado foi de R\$ 183,9 milhões, frente aos R\$ 270,3 milhões registrados no LTM anterior. Essa redução decorre, em grande parte, do desempenho mais forte nos nove primeiros meses de 2023 em comparação ao mesmo intervalo de 2024, período em que houve menor volume de sementes disponíveis para venda e maior pressão sobre custos e despesas de vendas.

Resultado Financeiro

O resultado financeiro líquido no 1T25 foi positivo em R\$ 27,5 milhões, frente aos R\$ 33,4 milhões registrados no 1T24, refletindo uma redução de 17,7%, influenciada, principalmente, pela menor contribuição de instrumentos financeiros derivativos no período.

Do lado das receitas financeiras, o principal destaque foi o crescimento expressivo dos descontos obtidos por antecipação, que passaram de R\$ 396 mil para R\$ 6,4 milhões, impulsionados por melhores negociações com fornecedores e maior volume de operações com liquidação antecipada. Os rendimentos com aplicações financeiras também avançaram, saindo de R\$ 11,4 milhões para R\$ 18,2 milhões, acompanhando o aumento do saldo médio de caixa aplicado no período. Já a linha de instrumentos

financeiros derivativos registrou forte retração, encerrando o trimestre com R\$ 10,8 milhões ante os R\$ 37,0 milhões do 1T24, movimento que explica boa parte da redução nas receitas totais.

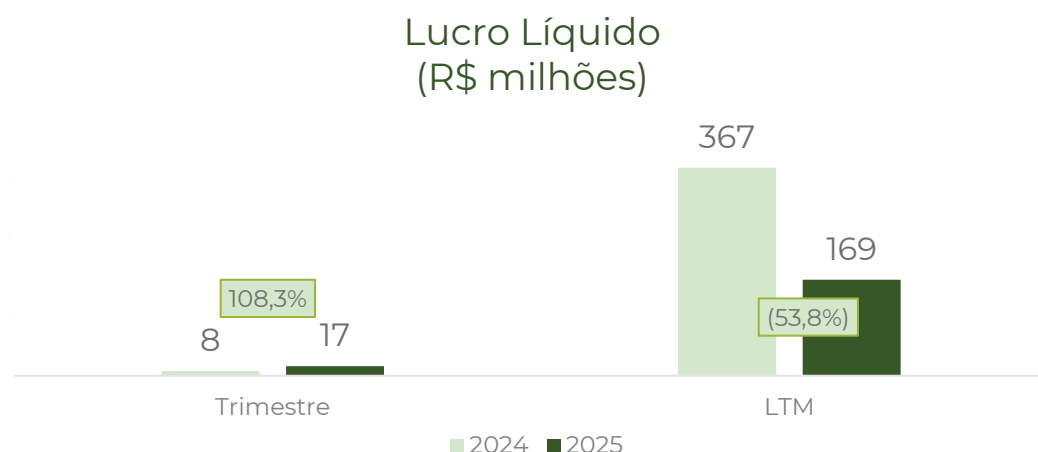
Nas despesas financeiras, observou-se um recuo nos juros apropriados sobre empréstimos, que totalizaram R\$ 7,1 milhões no trimestre, contra R\$ 11,9 milhões no mesmo período do ano anterior, refletindo a redução do endividamento médio consolidado. Observa-se também um novo item no consolidado, referente aos Juros relativos ao CRA de emissão em 2025, que totalizaram R\$ 11,5 milhões.

Consolidado - R\$ mil	1T24	1T25	Var %
Rendimentos com aplicações financeiras	11.378	18.181	59,79%
Descontos obtidos por antecipação	396	6.404	1.517,17%
AVP - Clientes/Fornecedores	33.839	37.614	11,16%
Instrumentos financeiros derivativos	37.020	10.787	(70,86%)
Outros	158	142	(10,13%)
Total - Receitas Financeiras	82.791	73.128	(11,67%)
Juros apropriados sobre empréstimos	(11.909)	(7.090)	40,47%
AVP - Clientes/Fornecedores	(6.203)	(14.228)	(129,37%)
Instrumentos financeiros derivativos	(27.399)	(9.272)	66,16%
Juros sobre fornecedores	(113)	(34)	69,91%
Juros sobre impostos	(177)	(449)	(153,67%)
Juros CRA	0	(11.469)	-
Tarifa Bancária	(479)	(300)	37,37%
IOF	(307)	(173)	43,65%
Descontos concedidos	(977)	(761)	22,11%
Outros	(1.800)	(1.851)	(2,83%)
Total - Despesas Financeiras	(49.364)	(45.627)	7,57%
Resultado financeiro líquido	33.427	27.501	(17,73%)

Resultado Líquido

No 1T25, o lucro líquido foi de R\$ 16,9 milhões, frente aos R\$ 8,1 milhões registrados no mesmo período de 2024, refletindo o aumento das vendas de sementes de soja e das demais culturas e serviços no mix de receita.

No acumulado dos últimos 12 meses (LTM), o lucro líquido totalizou R\$ 169,3 milhões, queda de 53,8% em relação aos R\$ 366,6 milhões observados no mesmo período anterior, ainda impactado pelos efeitos de 2024 e pelos impactos em custos e despesas já citados.



O Lucro Líquido Ajustado considera o lucro líquido contábil excluindo os efeitos de participações minoritárias e, para 2023, os impactos pontuais de IR/CSLL relacionados a exercícios anteriores — efeitos que ainda influenciam a base comparativa dos últimos 12 meses (LTM). Essa metodologia permite uma visão mais fiel do desempenho operacional, isolando eventos não recorrentes que impactam a última linha do resultado.

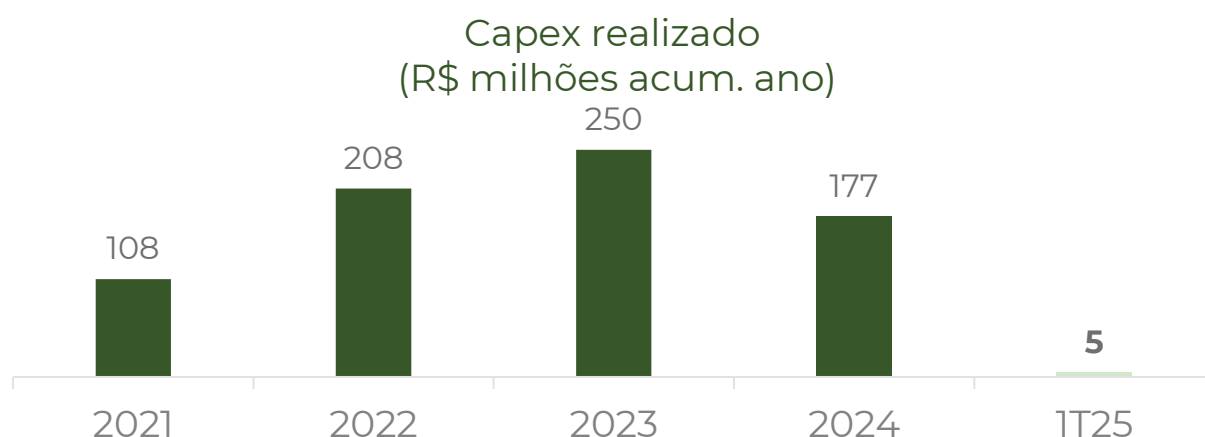


No 1T25, o Lucro Líquido Ajustado somou R\$ 0,7 milhão, revertendo o prejuízo de R\$ 5,8 milhões apurado no mesmo período de 2024 devido a maior venda de sementes neste trimestre refletindo nossa estratégia de diversificação e consequentemente mitigação da sazonalidade

No acumulado dos últimos 12 meses (LTM), o Lucro Líquido Ajustado foi de R\$ 100,0 milhões, queda de 61,4% em relação aos R\$ 259,0 milhões registrados em 2024.

Imobilizado/Capex

A Companhia destinou R\$ 5 milhões em Capex no 1T25. Parte dos investimentos foi direcionada a melhorias em projetos *brownfield*, como a aquisição de máquinas e equipamentos aquisição de terrenos voltados à instalação de futuras unidades, em linha com o planejamento estratégico de médio e longo prazo.



Caixa e Endividamento

Visão Consolidada

A Companhia encerrou o 1T25 com dívida bruta de R\$ 844,7 milhões, ante R\$ 811,0 milhões no 1T24. Já a dívida líquida foi de - R\$ 50,5 milhões, refletindo uma posição de caixa líquido sustentada por um saldo de R\$ 895,2 milhões em caixa e aplicações

financeiras. O endividamento segue equalizado e em linha com a estratégia financeira da Companhia, que prioriza liquidez, previsibilidade e alongamento de prazo.

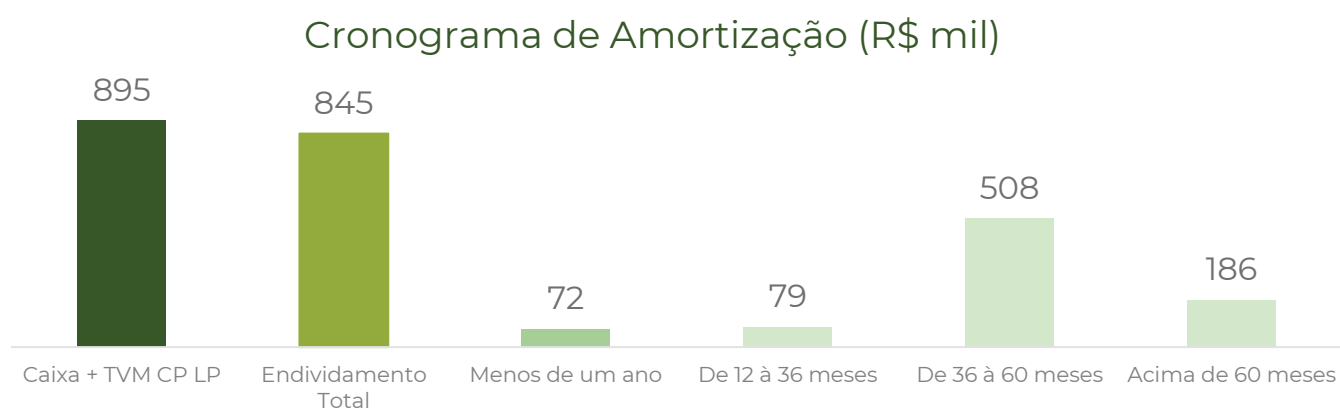
Em janeiro de 2025, a Companhia realizou o reperfilamento de parte relevante do seu passivo financeiro por meio da emissão do Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRA Boa Safra Sementes - 162ª Emissão da Opea Securitizadora S.A).

Essa operação contribuiu para a conversão de dívidas de curto prazo em dívidas de longo prazo, com melhor alinhamento ao ciclo operacional. Parte dos recursos foi utilizada para substituição de linhas de capital de giro por instrumentos estruturados com maior prazo, aliada à proteção via instrumentos de hedge (swap), assegurando exposição compatível com a política de risco da Companhia.

Dívida Líquida Consolidado	1T24	1T25
Financiamentos e Empréstimos (passivo circulante)	583.078	71.537
Financiamentos e Empréstimos (passivo não circulante)	227.905	773.136
Dívida Bruta	810.983	844.673
(-) Caixa e equivalentes de caixa + Títulos e valores mobiliários (circulante e não circulante)	713.023	895.196
Dívida Líquida	97.960	(50.523)

Cronograma de Amortização

Ao final do 1T25, o endividamento da Companhia apresentava perfil significativamente alongado, com 91,5% das obrigações concentradas no longo prazo, totalizando R\$ 773 milhões. As dívidas de curto prazo somaram R\$ 72 milhões, representando apenas 8,5% da dívida bruta consolidada. Essa estrutura reflete as ações de gestão financeira voltadas ao alongamento de prazos e à estabilidade da posição de caixa.



Visão Dívida Líquida ajustada ex-Fiagro

Para aprimorar a análise da estrutura de capital, a Companhia também divulga a Dívida Líquida Ajustada, indicador que desconsidera os efeitos da consolidação do FIAGRO, originado a partir da primeira emissão de CRA em 2022. Esse ajuste visa oferecer uma visão mais fiel da alavancagem financeira, ao excluir da conta os ativos cedidos que não representam uma dívida direta da Companhia.

No 1T25, a Dívida Líquida Ajustada totalizou R\$ 151 milhões, mantendo-se praticamente em linha com os R\$ 152 milhões registrados no 1T24, mesmo diante do avanço nos investimentos, remunerações aos acionistas e crescimento da Companhia. O indicador reforça a disciplina financeira da Companhia e sua capacidade de sustentar o crescimento com equilíbrio e previsibilidade.

Dívida Líquida Ajustada 1T24



Dívida Líquida Ajustada 1T25



Fluxo de Caixa

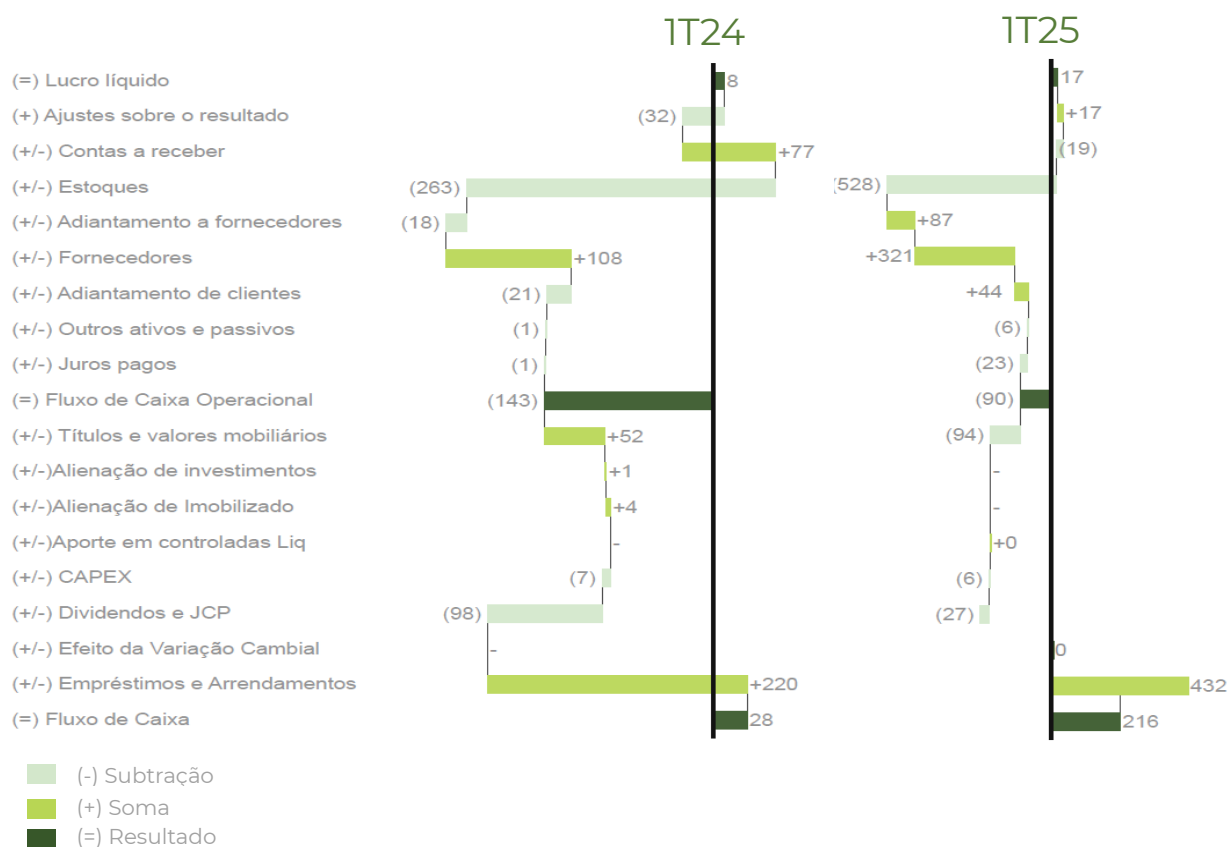
No 1T25, o fluxo de caixa das atividades operacionais registrou uma necessidade de caixa de R\$ 90 milhões, uma redução frente à saída de R\$ 143 milhões observada no mesmo período do ano anterior. Esse resultado reflete, principalmente, diferenças na dinâmica do capital de giro quando comparada ao 1T24.

Com a área colhida aumentando de forma mais acelerada nessa safra, a formação de estoques acelerou, consumindo R\$ 528 milhões no 1T25. Em contrapartida, as contas fornecedores e adiantamento a fornecedores trouxeram um benefício de caixa de R\$ 320 milhões e R\$ 87 milhões, respectivamente. Adiantamento de clientes também trouxe impactos positivos no caixa, R\$ 44 milhões, com a companhia atuando de forma

mais antecipada desde o fim do ano anterior na formação da carteira de pedidos de vendas.

O fluxo de caixa das atividades de financiamento foi positivo em R\$ 406 milhões, impulsionado principalmente pela captação de R\$ 500 milhões via CRA no início do trimestre.

Com isso, caixa e equivalentes de caixa apresentaram uma variação líquida positiva de R\$ 216 milhões no trimestre, elevando o saldo final para R\$ 455 milhões ao final de março de 2025, reforçando a solidez financeira da Companhia e sua capacidade de execução do plano estratégico em andamento.



ESG

Avanços em Sustentabilidade e Gestão Corporativa

A Boa Safra iniciou 2025 reforçando sua agenda de sustentabilidade, governança e valorização das pessoas, com conquistas que refletem o alinhamento estratégico às práticas de ESG.

Entre os destaques do trimestre, a Companhia foi premiada no evento Líderes Seedcare pelo maior crescimento em vendas de Tratamento de Sementes Industrial (TSI) e, mais uma vez, certificada com o selo de Excelência em TSI — reconhecimentos que refletem a busca contínua por inovação, rastreabilidade e qualidade nos processos, pilares de uma agricultura mais sustentável. Reforçando esse compromisso com a excelência, também fomos reconhecidos pelo prêmio Estadão Empresas Mais, que avalia o desempenho econômico, o impacto setorial e as boas práticas de gestão entre as empresas brasileiras.

Ainda em 2025, a Boa Safra manteve sua presença no índice IDIVERSA B3, refletindo o compromisso com diversidade, inclusão e respeito às diferenças. Em 2024, a certificação Great Place to Work (GPTW) também foi renovada, demonstrando um ambiente organizacional pautado em confiança, desenvolvimento de pessoas e cultura colaborativa.

No campo ambiental, a Companhia segue avançando com a iniciativa SBS Green Seed, que integra genética, inovação e práticas regenerativas para promover uma produção agrícola mais eficiente e resiliente, alinhada às demandas do clima e das novas fronteiras agrícolas.

Em governança corporativa, a Companhia permanece comprometida com os mais elevados padrões do mercado, reforçados pela sua listagem no segmento Novo Mercado da B3. Atualmente, o Conselho de Administração da Boa Safra é composto por quatro membros independentes, que representam 80% da composição total — uma proporção superior à exigida pelo próprio segmento e que assegura uma governança sólida e representativa.

Além disso, a Companhia mantém um Comitê de Auditoria, Comitê Estratégico, Comitê de Expansão e M&A, composto por membros com autonomia e estrutura adequadas para apoiar e fazer recomendações, nos respectivos escopos de atuação, ao Conselho de Administração.

Essas iniciativas reforçam o compromisso da Boa Safra com um modelo de negócio que gera valor econômico, social e ambiental, consolidando sua referência em responsabilidade corporativa no agronegócio brasileiro.

Anexos

Balanço Patrimonial – Ativo (R\$ milhares) Consolidado	1T24	1T25	Var. %
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	493.345	454.683	(7,84%)
Títulos e valores mobiliários	212.479	432.064	103,34%
Contas a receber	437.570	591.618	35,21%
Estoques	416.205	774.813	86,16%
Instrumentos financeiros derivativos-Ativo	29.270	1.740	(94,06%)
Adiantamentos a fornecedores	133.574	66.521	(50,20%)
Impostos a recuperar	54.206	122.651	126,27%
Impostos de Renda e contribuição social	42.267	70.314	66,36%
Ativo fiscal corrente	-	-	-
Outros créditos	5.226	4.419	(15,44%)
Total do ativo circulante	1.824.142	2.518.823	38,08%
Títulos e valores mobiliários LP	7.199	8.449	17,36%
Adiantamentos a fornecedores LP	172	-	(100,00%)
Outros créditos LP	1.679	1.787	6,43%
Impostos a recuperar LP	39.050	39.050	-
Ativo fiscal diferido	95.344	94.920	(0,44%)
Imobilizado	649.327	799.252	23,09%
Investimentos	1.776	2.465	38,80%
Bens de direito de uso	12.338	7.312	(40,74%)
Propriedade para Investimento	-	-	-
Intangível	2.313	2.787	20,49%
Total do ativo não circulante	809.198	956.022	18,14%
Total do Ativo	2.633.340	3.474.845	31,96%

Balanço Patrimonial – Passivo (R\$ milhares) Consolidado	1T24	1T25	Var. %
Circulante			
Fornecedores	279.784	531.623	90,01%
Financiamentos e empréstimos	583.078	71.537	(87,73%)
Adiantamento de clientes	32.716	82.539	152,29%
Instrumentos financeiros derivativos-Passivo	-	5.589	-
Passivo de arrendamento	7.627	6.966	(8,67%)
Obrigações sociais e trabalhistas	11.498	13.108	14,00%
Dividendos a pagar	4.584	11.055	141,16%
Juros sobre capital próprio a pagar	-	-	-
Obrigações tributárias	7.751	6.304	(18,67%)
Total do passivo circulante	927.038	728.721	(21,39%)
Financiamentos e empréstimos LP	227.905	773.136	239,24%
Passivo de arrendamento LP	10.884	9.021	(17,12%)
Passivo fiscal diferido	-	-	-
Total do passivo não circulante	238.789	782.157	227,55%
Capital social	429.726	719.420	67,41%
Reserva legal	31.700	36.373	14,74%
Reservas de incentivos fiscais	522.096	522.096	-
Reservas de capital	1.974	4.304	118,03%
Ações em tesouraria	(5.844)	(11.842)	102,64%
Lucros acumulados	-	718	-
Reserva de lucros	27.656	76.444	176,41%
Patrimônio líquido atribuível a controladores	1.007.308	1.347.513	33,77%
Participação de não controladores	460.205	616.454	33,95%
Total do patrimônio líquido	1.467.513	1.963.967	33,83%
Total do passivo	1.165.827	1.510.878	29,60%
Total do passivo e patrimônio líquido	2.633.340	3.474.845	31,96%

Demonstração de Resultados (R\$ milhares)	1T24	1T25	Var. %
Consolidado			
Receita operacional líquida	69.102	131.217	89,89%
Custos dos produtos vendidos	(76.831)	(119.074)	(54,98%)
Lucro bruto	(7.729)	12.143	257,11%
Despesas de vendas	(11.251)	(14.334)	(27,40%)
Despesas administrativas e gerais	(5.502)	(4.980)	9,49%
Provisão para perdas esperadas	(3.820)	2.441	163,90%
Outras receitas operacionais	140	(9.409)	(6.820,71%)
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquida de impostos	(28.162)	(14.139)	49,79%
Receitas financeiras	82.791	73.128	(11,67%)
Despesas financeiras	(49.364)	(45.627)	7,57%
Financeiras líquidas	33.427	27.501	(17,73%)
Participação nos lucros de empresas investidas por equivalência patrimonial	-	317	-
Resultado antes dos impostos	5.265	13.679	159,81%
Imposto de renda e contribuição social diferido	2.826	3.175	12,35%
Imposto de renda e contribuição social correntes	-	-	-
Resultado do período	8.091	16.854	108,31%

Fluxos de caixa das atividades operacionais	1T24	1T25	Var %
Lucro líquido do exercício	8.091	16.854	108%
Ajustes sobre o resultado do período			
Depreciação e amortização	2.348	6.776	189%
Amortização de direito de uso	2.566	1.642	(36%)
Resultado da baixa de ativo imobilizado	-	840	-
Provisão para perdas esperadas	3.820	(2.440)	(164%)
Ajuste a valor presente do contas a receber	(13.200)	(13.578)	(3%)
Ajuste a valor presente de contas a pagar	(13.800)	10.326	175%
Juros sobre empréstimos e arrendamento	18.483	21.640	17%
Transação de pagamento baseado em ações, liquidável em ações	523	-	(100%)
Resultado com derivativos não realizados	(13.669)	15.255	212%
Valor justo dos contratos futuros e estoques (estoques)	(15.577)	(24.690)	(59%)
Provisão de devoluções de estoque	-	4.983	-
Participação em investidas pelo método de equivalência	-	(317)	-
Imposto de renda e contribuição social - diferido	(2.670)	(3.643)	(36%)
Imposto de renda e contribuição social - corrente	-	-	-
Outros	(1.151)	-	100%
(Aumento) redução nos ativos			
Contas a receber	76.554	(19.375)	(125%)
Estoques	(262.532)	(527.863)	(101%)
Adiantamentos a fornecedores	(17.616)	86.756	592%
Mútuos entre partes relacionadas	-	-	-
Impostos a recuperar	451	7.070	1.468%
Outros créditos	(4.822)	(3.131)	35%
Aumento (redução) nos passivos			
Fornecedores	107.869	320.746	197%
Obrigações sociais e trabalhistas	1.599	4.477	180%
Obrigações tributárias	1.963	(14.151)	(821%)
Dividendos a pagar	(206)	-	100%
Adiantamento de clientes	(21.117)	44.380	310%
Caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	(142.093)	(67.443)	53%
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	(22)	-
Juros pagos	(1.082)	(22.689)	(1.997%)
Fluxo de caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	(143.175)	(90.154)	37%
Fluxos de caixa de corrente das atividades de investimentos			
Aplicação de títulos e valores mobiliários	(217.712)	(173.893)	20%
Resgate de títulos e valores mobiliários	269.573	79.627	(70%)
Aportes de terceiros recebidos por controlada	-	52	-
Recursos provenientes de alienação do imobilizado	3.826	-	(100%)
Adições do imobilizado	(6.863)	(4.973)	28%
Adições do intangível	(363)	(604)	(66%)
Fluxo de caixa (utilizado nas) atividades de investimento	48.461	(99.791)	(306%)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos			
Dividendos pagos	(13.896)	(8.888)	36%
Recurso proveniente de alienação de investimentos	1.419	-	(100%)
Pagamento do passivo de arrendamento	(1.273)	(1.821)	(43%)
Juros sobre capital próprio pago	(84.596)	(17.732)	79%
Empréstimos e financiamentos pagos	(20.393)	(102.390)	(402%)
Empréstimos e financiamentos tomados	241.209	536.467	122%
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento	122.470	405.636	231%
Aumento líquido em caixa e equivalentes de caixa	27.756	215.691	677%
Efeito da variação cambial sobre o caixa e equivalente de caixa	-	465	-
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro	465.589	238.527	(49%)
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	493.345	454.683	(8%)
Variação de Caixa Total	27.756	216.156	679%

Disclaimer

Declaração sobre serviços prestados pelos Auditores Independentes

Declaração sobre serviços prestados pelos Auditores Independentes

Em conformidade com a Instrução CVM no 381 de 14 de janeiro de 2003, a Companhia declara que mantém contrato com a KPMG Auditores Independentes ("KPMG"), firmado em 23 de abril de 2024, para a emissão do relatório de auditoria sobre as Demonstrações Financeiras do exercício a encerra-se em 31 de dezembro de 2025 e os relatórios sobre as Informações Contábeis para os períodos findos em 31 de março, 30 de junho, 30 de setembro de 2025. A KPMG presta serviços apenas dedicados às revisões trimestrais e auditoria anual. Esclarecemos que a Companhia adere aos seguintes princípios quanto à contratação do auditor independente: (i) o auditor não realiza auditoria do seu próprio trabalho/relatório; (ii) o auditor não exerce funções gerenciais na Companhia; e (iii) o auditor não promove ou representa os interesses da Boa Safra Sementes S/A.

As informações contábeis aqui apresentadas no Comentário de Desempenho e nas Notas Explicativas para os períodos findos estão de acordo com os critérios da legislação societária brasileira, a partir de informações financeiras auditadas. As informações não financeiras, assim como outras informações operacionais, não foram objeto de auditoria por parte dos auditores independentes.

Montante total da remuneração dos auditores independentes segregado por serviço.

O montante total da remuneração dos auditores independentes no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 foi de R\$ 676.026, valor referente à auditoria das demonstrações financeiras da Companhia.

Declarações da Diretoria

Em observância às disposições constantes no artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009 ("ICVM 480"), os Diretores declaram que discutiram, reviram e concordaram com as Demonstrações Contábeis da Companhia referente ao Exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e com a conclusão expressa no Relatório de Auditoria da KPMG Auditores Independentes referente às mesmas.



**DIVULGAÇÃO DE
RESULTADOS
IT25**

Marino Colpo
CEO

Felipe Marques
(CFO/DRI)

Marcelo Tsustsui
Gerente de RI e M&A

Relações com Investidores
(61) 3642-2005
ri@boasafrasegmentes.com.br
ri.boasafrasegmentes.com.br